

Bolsista: André Mesquita Penna Firme

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves

Este trabalho, em sua fase inicial, analisa a fundação da PUC-Rio no contexto da Restauração Católica e dos debates que envolveram a Igreja e setores da intelectualidade acerca da educação no Brasil nas décadas de 1920 e 1930.

1 - A Restauração Católica



O Palacete Joppert, em Botafogo, primeira sede da PUC-Rio. 1942. Fotógrafo desconhecido. Acervo do Colégio Santo Inácio.

A criação das Faculdades Católicas faz parte de um movimento de maior amplitude, a Restauração Católica, que tem na reação ao laicismo e ao modernismo frentes importantes de militância.

4 - Rio de Janeiro, cidade capital

As intervenções na paisagem da cidade capital, alegoria da nação e de sua modernização, expressam os diferentes projetos para o país. A cidade transforma e é transformada.



Inauguração do Cristo Redentor. 1931. Fotógrafo desconhecido. Acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Rio de Janeiro.

2 – Projetos para a educação

A educação ganha um lugar estratégico no processo de reestruturação da nação. Os projetos pedagógicos expressam a visão de sociedade de cada grupo.



Prof. Djalma Hasselmann com seus alunos no gabinete de Física do Colégio Santo Inácio. 1927. Fotógrafo desconhecido. Acervo do Núcleo de Memória.

3 - Intelectualidade e Romanização

O lugar que a intelectualidade assume na sociedade brasileira e sua importância junto ao poder permitem entender a função de uma universidade. A tradição de institucionalização da **cidade letrada** no Brasil vai ao encontro da romanização presente no ideário católico.



Intelectuais e personalidades públicas: Alceu Amoroso Lima, o Ministro de Educação e Saúde Gustavo Capanema, Manuel Bandeira, Edgard Roquette-Pinto e o Pe. Helder Camara. 1936. Arquivo pessoal de Nair Camara.